

MESA TÉCNICA DE INFRAESTRUTURA

CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Data: 18.04.2018

Local: Sala de Reuniões ProPlan (3º andar)

Participantes:

Prof. Dr. Pedro Fiori Arantes – Pró-Reitor de Planejamento _____

José Gilberto Meleti – Diretor do Departamento de Laboratórios _____

Sidineia Macedo – Pró-Reitoria de Planejamento _____

Prof. Dr. Horácio Yanasse – Diretor Acadêmico Campus São José dos Campos _____

Samuel Bicalho – Divisão Infraestrutura Campus São José dos Campos _____

Marina Perim Lorenzoni – Divisão Infraestrutura Campus São José dos Campos _____

Relato da reunião

- **Lei Rouanet:** Prof. Pedro fez uma breve explicação da Lei Rouanet e das opções de obtenção de recursos por meio da Lei. Destacou os projetos já aprovados e avisou que antes de enviar novos projetos para avaliação do Minc, precisamos saber se teremos sucesso na captação dos aprovados.

A direção do *Campus* demonstrou interesse na captação de recursos para a criação de Centro Cultural, mas destacou que antes de iniciar o projeto, várias articulações precisam ser feitas. Inicialmente o *Campus* gostaria de ter acesso ao projeto executivo da Biblioteca do *Campus* Osasco para ter uma base para o projeto deles. O Prof. Pedro frisou que todo o acervo de projeto executivo da Proplan está disponível para consulta da Direção de qualquer *Campus*, bastando apenas enviar um pedido formal. Destacou também que o BNDES tem uma linha de patrocínio à Projetos de Preservação e Revitalização do Patrimônio Cultural, mas há necessidade do tombamento do imóvel.

A Direção questionou acerca da publicidade dos doadores e patrocinadores e ficou acertado de solicitar uma reunião com o Procurador Geral para definir as diretrizes do

que é permitido. A reunião terá a participação da FapUNIFESP em razão de ser ela a proponente dos projetos.

Prof. Pedro alertou para não esquecerem que o *Campus* já tem o projeto executivo da Moradia Estudantil aprovado e que seria interessante o *Campus* articular no sentido de ver o projeto concretizado.

- **Construção de Prédios Modulares:** Prof. Horácio tem ideia de tentar obter emenda parlamentar para o financiamento. Prof. Pedro informou que pelo histórico de emendas que a UNIFESP já recebeu, os valores não são altos e que provavelmente daria apenas para contratar o projeto executivo. O Prof. Horácio mencionou que talvez haja o interesse da Prefeitura na troca de lotes e imóveis, mas o Prof. Pedro acha difícil a Prefeitura arcar com toda a infraestrutura de troca de área, uma vez que hoje ela não consegue nem terminar o sistema viário do parque tecnológico.

Prof. Pedro informou da regulamentação do Marco Legal que abriu a possibilidade de obtenção de recursos para infraestrutura, mas que para isso a UNIFESP ainda precisa regulamentar algumas questões internas como por exemplo a Política de Inovação Tecnológica. Acha interessante o *Campus* criar um grupo para estudar o Marco Legal e ver todas as possibilidades que o Marco traz.

- **Abrigo de Resíduos:** O *Campus* informou que não há abrigo para os resíduos dos laboratórios. Prof. Pedro achou essa situação preocupante e orientou que o *Campus* instrua e encaminhe todo o processo com essa demanda justificada incluindo análise de risco para indicação de recursos. Orientou que para todas as situações de risco que precisam de contratação que se faça um único pedido de licitação por item para agilizar a tramitação e a contratação dos serviços.

- **Telhado do Prédio II da Talim:** O *Campus* entende que há necessidade de impermeabilizar todo o telhado em razão dos constantes vazamentos e da infestação de pombos. O valor do serviço pelos orçamentos recebidos ficaria em média de R\$ 180 a 300 mil reais). Destaca que o local abriga vários equipamentos de pesquisa adquiridos com verba de pesquisa. Prof. Pedro alerta que a UNIFESP não tem recursos para arcar com essa despesa e entende que essa seria a contrapartida da instituição em fornecer a infraestrutura adequada para os laboratórios, mas não há recurso. Orientou para que o *Campus* tente negociar com a empresa de manutenção a possibilidade de ampliação do serviço contratado, dentro dos limites permitidos. Destaca a situação de risco, sendo que o gestor poderá ser responsabilizado caso algum equipamento seja danificado.

- **Gerador do Parque:** O *Campus* relata que gerador “trabalha em vazio”, com carga inferior aos 30% recomendada no manual de manutenção do fabricante, é pouco utilizado durante o ano e por ser um gerador de grande porte, exige manutenção e troca de óleo lubrificante e filtros, mesmo sendo pouco utilizado. O Engenheiro Paulo não vê problema de o gerador trabalhar com carga baixa, considerando que o gerador trabalha em regime Stand-by, e os eventos de falta da rede ao longo do ano são poucos e de pequeno tempo de duração. Entende que uma solução poderia ser a compra de um banco de carga, caso tenha um uso considerável, mas que com isso estaria causando uma despesa com o consumo de diesel, e vê viabilidade técnica em estabelecer convenio de cooperação mutua conforme propõe o *Campus*, na possibilidade desse gerador abastecer uma unidade

vizinha que em troca poderia arcar com a manutenção e com a compra do diesel. Destaca que o *Campus* SP não tem gerador desse porte e o contrato de manutenção preventiva e corretiva dos geradores abrange o fornecimento da mão de obra onde as peças de reposição são custeadas a parte.

- **AVCB:** O Engenheiro Paulo informou que só agora o *Campus* conseguiu contratar um Técnico de Segurança do Trabalho e destacou não haver definição clara de suas competências nas Divisões de Infraestrutura, Ambiental e dos técnicos em segurança do trabalho nos campi. Prof. Pedro destaca há necessidade de discutir questões pontuais das atribuições das divisões de infraestrutura nas Câmaras Técnicas.

- **Ar condicionado:** O Engenheiro Paulo destaca a lei n.º 13.589, de 4 de janeiro de 2018 que “Dispõe sobre a manutenção de instalações e equipamentos de sistemas de climatização de ambientes” onde no Art. 1º - Todos os edifícios de uso público e coletivo que possuem ambientes de ar interior climatizado artificialmente devem dispor de um Plano de Manutenção, Operação e Controle - PMOC dos respectivos sistemas de climatização, visando à eliminação ou minimização de riscos potenciais à saúde dos ocupantes.

- **Abrigo de Gases:** A Paulitec previu a entrega da rede de gases no Parque. Na época havia um empenho não equivalente ao projeto contratado e que com isso houve necessidade de adaptações no projeto. O Prof. Pedro comentou que poderiam ter adequado o projeto sem alterar o objeto contratado. No novo estudo aumentou-se os pontos de abrigo, mas não tem projeto. Existe a tubulação sem abrigo. Prof. Pedro pediu para incluir no pedido de prioridades com as devidas justificativas.

- **CETESB:** Prof. Pedro pediu para o *Campus* se reunir com a Engenheira Ambiental Jumile para discutir a situação.

- Prof. Pedro informou da nova reestruturação da Proplan com a extinção de uma diretoria de infra e criação de diretoria de planejamento institucional. Nessa nova reestruturação a Proplan terá um papel mais de planejamento e menos de execução, ocasionando uma maior autonomia aos campi. O *Campus* mostrou preocupação com isso em razão do reduzido quadro de servidores na área de infraestrutura do *Campus*.